



**Um brinde ao momento: a gastronomia e a coquetelaria**



**A simplicidade do cotidiano local, marcada pela presença dos barcos**



**A gastronomia italiana oferece uma experiência sensorial completa**

e natureza. Em vez de grandes estruturas urbanas, o que aparece ao redor são árvores, vento constante e o som do mar vindo das falésias.

Mesmo fora da alta temporada, Pipa mantém as ruas vivas. No centrinho, turistas circulam entre lojas artesanais, bares e restaurantes enquanto músicas diferentes se misturam pelas calçadas. Em uma esquina toca reggae. Na outra, jazz. Mais adiante, forró.

Ao contrário de destinos que parecem funcionar apenas para o turismo, Pipa transmite a sensação de cidade ocupada de verdade. Pessoas caminham sem pressa, vendedores conversam nas portas dos comércios e os restaurantes começam a ganhar movimento ainda no fim da tarde.

A Rua do Céu e as vias próximas à avenida principal concentram boa parte dessa movimentação. Ali, cozinhas de diferentes partes do mundo dividem espaço em poucos metros. Restaurantes italianos, gregos, mediterrâneos e nordestinos convivem naturalmente com cafeterias, bares intimistas e pequenos espaços iluminados por luzes amarelas.

No jantar, o Porcellino D'Oro parecia traduzir bem o perfil multicultural que Pipa desenvolveu ao longo dos anos. Em uma rua cercada por turistas com diferentes sotaques, a cozinha italiana contrastava com o clima praiano sem parecer deslocada. Mesas ocupadas, vinho sendo servido e música ambiente ajudavam a criar uma atmosfera acolhedora em meio ao movimento do centrinho.

## Trilha

Uma das experiências mais interessantes da viagem acontece longe dos restaurantes e do movimento do centrinho. O Santuário Ecológico de Pipa

reúne trilhas cercadas pela Mata Atlântica, mirantes naturais e caminhos que revelam diferentes ângulos das praias da região. O percurso exige menos pressa e mais atenção aos detalhes. O som do vento nas árvores substitui a música das ruas e a paisagem muda a cada curva da trilha.

É dentro da área de preservação que também funciona uma base do Projeto Tamar, referência nacional na preservação das tartarugas marinhas. Entre placas educativas e ações de conscientização ambiental, o espaço ajuda a lembrar que boa parte da beleza natural de Pipa depende justamente da preservação do ecossistema local.

Ao longo das trilhas, pequenas pausas acabam acontecendo naturalmente. Não apenas para fotografar, mas porque o cenário pede contemplação.

## Pôr do sol

No fim da tarde, a Lagoa Guaraiás revela outro lado de Pipa. Os passeios de lancha pela lagoa costumam acontecer perto do pôr do sol, quando a luz começa a mudar rapidamente sobre a água. Durante o trajeto, golfinhos, nada tímidos, acompanham algumas embarcações enquanto um bar flutuante recebe turistas em busca do fim de tarde perfeito para fotos.

A parada na Aglaia ajudou a transformar o passeio em algo ainda mais contemplativo. Entre drinks, petiscos e boa música, o céu começou a ganhar tons alaranjados refletidos na água. Depois do calor forte do dia e das programações movimentadas, o entardecer na lagoa parecia desacelerar tudo ao redor.

Existe uma tranquilidade difícil de explicar, e talvez seja justamente esse tipo de sensação que faz tanta gente voltar para Pipa mais de uma vez.

## Sabores da vila

A gastronomia também ajuda a construir a identidade da vila. Em vez de apostar apenas em pratos típicos nordestinos, Pipa desenvolveu ao longo dos anos uma culinária marcada pela mistura de referências. É possível jantar em restaurantes sofisticados, encontrar pequenos bistrôs escondidos entre ruas estreitas ou descobrir cafés simples com clima intimista.

No Athena's, restaurante inspirado na culinária e na arquitetura grega, a sensação era quase de sair do litoral potiguar por algumas horas. Paredes brancas, iluminação suave e pratos mediterrâneos reforçavam o perfil cosmopolita que a vila desenvolveu ao longo do tempo.

Em muitos lugares, o ambiente acaba sendo tão importante quanto o cardápio. Luz baixa, mesas ao ar livre, música suave e vegetação integrada aos espaços criam uma experiência mais acolhedora do que apressada.

Pipa não impressiona apenas pelas praias bonitas. Existe vida noturna, turismo intenso e ruas cheias. Mas, também, há trilhas silenciosas, mirantes vazios no começo da manhã e praias onde o único som é o vento chegando do mar. Talvez, por isso, a vila tenha se tornado um dos destinos mais desejados do litoral brasileiro.

**\*O repórter viajou a convite da Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur) e da Latam**